



**Centro
Social e Cultural
de Gandra**
Desde 1992

Relatório de Gestão e Contas Exercício de 2025

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	175 419,26	166 993,39
Subsídios, doações e legados à exploração	12	281 985,71	201 176,19
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-46 255,21	-42 109,72
Fornecimentos e serviços externos	17.8	-66 373,94	-55 954,94
Gastos com o pessoal	15	-319 878,78	-256 562,67
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	17.9	24 102,41	23 006,00
Outros gastos	17.10	-231,42	-167,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		48 768,03	36 380,61
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-21 269,93	-32 244,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		27 498,10	4 135,73
Juros e rendimentos similares obtidos	17.11	4 170,31	2 606,25
Juros e gastos similares suportados	17.11		-289,98
Resultado antes de impostos		31 668,41	6 452,00
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		31 668,41	6 452,00

O Contabilista Certificado



A Direção



Balanço em 31 de dezembro de 2025

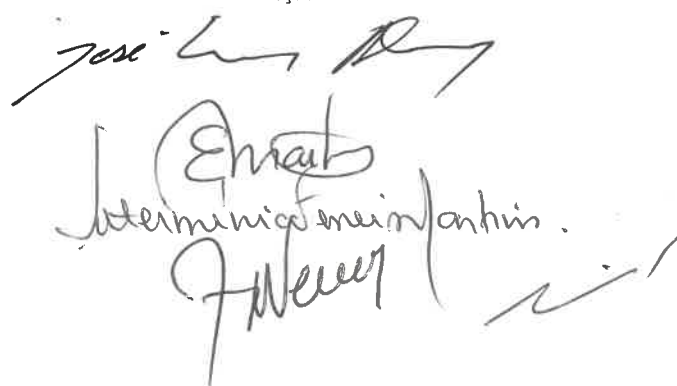
(em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	262 806,43	265 507,36
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	6	272,57	272,57
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		263 079,00	265 779,93
Ativo corrente			
Inventários	9	766,74	1 253,00
Créditos a receber	17.1	14 719,23	3 175,79
Estado e outros entes públicos	17.6		
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Diferimentos		800,66	1 232,14
Outros ativos correntes	17.2	12 347,27	16 094,90
Caixa e depósitos bancários	17.3	329 071,04	300 405,17
Total ativo corrente		357 704,94	322 161,00
Total ativo		620 783,94	587 940,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17.4	19 170,85	19 170,85
Excedentes técnicos			
Reservas	17.4	67 119,82	67 119,82
Resultados transitados	17.4	251 219,47	244 767,47
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	17.4	188 804,48	202 232,85
Resultado líquido do período		31 668,41	6 452,00
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		557 983,03	539 742,99
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	17.5	3 082,44	3 491,90
Estado e outros entes públicos	17.6	7 994,67	6 907,26
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos		-	-
Outros passivos correntes	17.7	51 723,80	37 798,78
Total passivo corrente		62 800,91	48 197,94
Total passivo		62 800,91	48 197,94
Total fundos patrimoniais e passivo		620 783,94	587 940,93

O Contabilista Certificado



A Direção

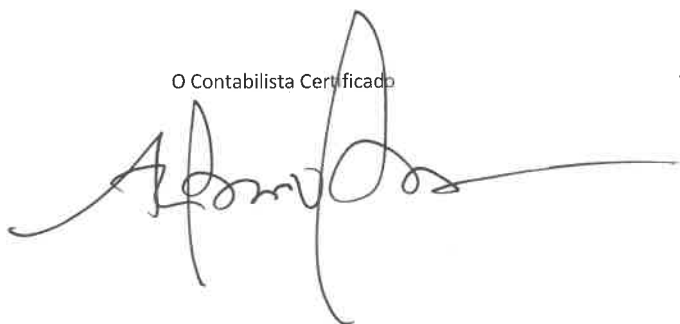


Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

(em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		184 841,55	183 792,92
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-128 431,03	-110 838,69
Pagamentos ao pessoal		-297 521,36	-247 770,24
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		284 367,70	195 044,31
Fluxos de caixa das atividades operacionais		43 256,86	20 228,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-18 569,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		4 170,31	2 606,25
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-14 398,69	2 606,25
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-192,30	-289,98
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-192,30	-289,98
Variação de caixa e seus equivalentes		28 665,87	22 544,57
Caixa e seus equivalentes no início do período	17.3	300 405,17	277 860,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.3	329 071,04	300 405,17

O Contabilista Certificado



A Direção





CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE GANDRA

Anexo

31 de dezembro de 2025

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	10
5	Activos Fixos Tangíveis.....	10
6	Activos Intangíveis.....	11
7	Locações.....	12
8	Custos de Empréstimos Obtidos	12
9	Inventários	12
10	Rédito	12
11	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	12
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	13
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	13
14	Imposto sobre o Rendimento	13
15	Benefícios dos empregados	13
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
17	Outras Informações.....	14
17.1	Clientes e Utentes	14
17.2	Outros ativos correntes.....	14
17.3	Caixa e Depósitos Bancários	14
17.4	Fundos Patrimoniais.....	15
17.5	Fornecedores	15
17.6	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
17.7	Outros passivos correntes.....	15
17.8	Fornecimentos e serviços externos.....	16
17.9	Outros rendimentos e ganhos	16
17.10	Outros gastos e perdas	16
17.11	Resultados Financeiros.....	17
17.12	Acontecimentos após data de Balanço	17

1 Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE GANDRA é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados, em 15 de Abril de 1992 no Diário da República n.º 89, Série III, com sede no Largo Padre Eiró n.º 10, Gandra, Esposende. Para que possa prosseguir os seus fins estatutários, tem em funcionamento as seguintes valências: creche, (CSE) apoio ao pré-escolar e ATL (centro de atividades dos tempos livres).

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	6
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5
Outros Activos fixos tangíveis	25

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural**3.2.3 Propriedades de Investimento****3.2.4 Activos Intangíveis**

Os “Activos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	
Outros Activos Intangíveis	3

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5 Investimentos financeiros**3.2.6 Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

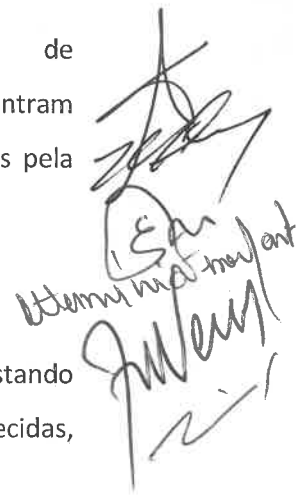
Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Handwritten signature and stamp. The stamp is circular and contains the text "Centro Social e Cultural de Gandra". The signature is written over the stamp.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos**3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

Handwritten signature and stamp of the Auditor General of the Republic of Portugal, with the text "Atestado de verificação" and "Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas" visible.

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas."

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Em anexo
Administrativo
2025

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	27.608,46					27.608,46
Edifícios e outras construções	466.276,10	14.302,00				480.578,10
Equipamento básico	39.345,92	4.267,00				43.612,92
Equipamento de transporte	79.163,72					79.163,72
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	40.020,86					40.020,86
Outros Activos fixos tangíveis	71.168,30					71.168,30
Total	723.583,36	18.569,00	0,00	0,00	0,00	742.152,36
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	254.183,02	16.144,91				270.327,93
Equipamento básico	39.315,05	290,36				39.605,41
Equipamento de transporte	61.460,32	3.372,00				64.832,32
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	40.339,72					40.339,72
Outros Activos fixos tangíveis	62.777,89	1.462,66				64.240,55
Total	458.076,00	21.269,93	0,00	0,00	0,00	479.345,93

6 Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	2.367,75					2.367,75
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	2.367,75	0,00	0,00	0,00	0,00	2.367,75
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	2.367,75					2.367,75
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	1.578,34	0,00	0,00	0,00	0,00	2.367,75

7 Locações**8 Custos de Empréstimos Obtidos****9 Inventários**

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	42.625,00	0,00	1.253,00	45.768,95	0,00	766,74
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	42.625,00	0,00	1.253,00	44.008,12	0,00	766,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				42.109,72			46.255,21
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2025
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	166.861,39	175.287,26
Quotas e jóias	132,00	132,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	166.993,39	175.419,26

11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2025
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		
ISS, IP – Centros Distritais	194.886,19	270.591,21
Camara Municipal de Esposende	6.290,00	7.740,00
IEFP	0,00	2.508,00
Junta de Freguesia	0,00	0,00
Agência para o Desenvolvimento e Copesão	0,00	1.146,50
Total	201.176,19	281.985,71

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

14 Imposto sobre o Rendimento

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2024 e 2025, foram, respectivamente 5 e 5.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 15 e em 31/12/2025 foi de 19.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2025
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	206.100,12	256.945,11
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	44.316,53	56.227,18
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.079,59	3.386,59
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	3.066,63	3.119,90
Total	256.562,67	319.878,78

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2025
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	11.178,00
Utentes	3.179,79	365,44
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	3.175,79	11.543,44

17.2 Outros ativos correntes

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2025
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	16.094,90	12.347,27
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	16.094,90	12.347,27

17.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, à 31 de Dezembro de 2024 e 2025, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2025
Caixa	1.123,44	62,93
Depósitos à ordem	19.281,73	329.008,11
Depósitos a prazo	280.000,00	0,00
Outros		
Total	300.405,17	329.071,04

17.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	19.170,85	0,00	0,00	19.170,85
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	67.119,82	0,00	0,00	67.119,82
Resultados transitados	244.767,47	6.452,00	0,00	251.219,47
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	202.235,85	0,00	13.428,37	188.804,48
Resultado Líquido do Período	6.452,00	31.668,41	-6.452,00	31.668,41
Total	539.742,99	38.120,41	6.976,37	557.983,03

17.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
Fornecedores c/c	3.491,90	3.082,44
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	3.491,90	3.082,44

17.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.918,40	450,32
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	254,00	454,00
Segurança Social	4.734,86	6.221,60
Outros Impostos e Taxas	0,00	868,75
Total	6.907,26	7.994,67

17.7 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2025	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		859,91
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		37.798,78		50.863,89
Outros credores		0,00		0,00
Total	0,00	37.798,78	0,00	51723,80

17.8 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025, foi a seguinte:

Descrição	2024	2025
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	24.830,05	16.507,08
Materiais	5.347,67	12.723,07
Energia e fluidos	9.342,61	10.153,83
Deslocações, estadas e transportes	725,11	3.542,58
Serviços diversos	15.682,50	23.447,38
Total	55.954,94	66.373,94

17.9 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
Rendimentos Suplementares	9.441,28	8.871,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,22	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13.563,50	15.231,41
Total	23.006,00	24.102,41

17.10 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
Impostos	96,30	172,15
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,06	0,06
Divídas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	71,28	59,27
Total	167,64	231,42

17.11 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2025
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	289,98	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2.606,25	4.170,31
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	2.316,27	4.170,31

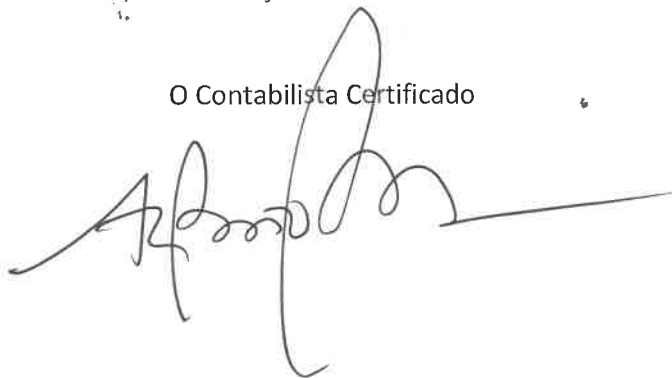
17.12 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

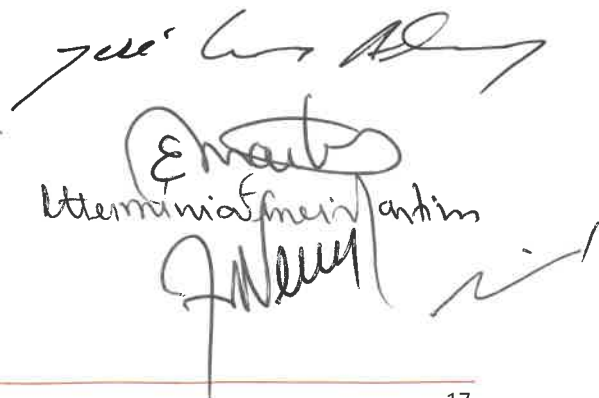
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Gandra, 11 de março de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2025

1. Enquadramento da Atividade

O Centro Social e Cultural de Gandra desenvolveu, em 2025, a sua atividade assente na solidariedade e apoio à comunidade, assegurando o funcionamento regular das respostas sociais, nomeadamente creche, pré-escolar e atividades de tempos livres (ATL).

O ano ficou marcado pelo reforço da atividade e pela consolidação da capacidade de resposta, num contexto de crescente exigência social.

2. Análise da Atividade Económica

Em 2025, registou-se um crescimento dos rendimentos, com destaque para os subsídios à exploração, fundamentais para o financiamento da atividade.

Os rendimentos da prestação de serviços também aumentaram, refletindo a estabilidade e procura das respostas sociais.

Por outro lado, verificou-se um aumento dos gastos operacionais, em particular com pessoal e fornecimentos e serviços externos, acompanhando o crescimento da atividade.

3. Resultados do exercício

O resultado líquido do exercício ascendeu a 31.668,41 euros, representando um crescimento muito significativo face ao período anterior.

Esta evolução positiva resulta essencialmente:

- do aumento dos subsídios e apoios recebidos;
- da manutenção de níveis adequados de prestação de serviços;
- da redução dos gastos com depreciações, decorrente do término da vida útil de alguns ativos.

Este desempenho traduz uma gestão equilibrada e orientada para a sustentabilidade da instituição.

4. Situação Económica e Financeira

A instituição manteve uma situação económica e financeira equilibrada, assegurando o cumprimento das suas responsabilidades e a continuidade da atividade.

A gestão foi pautada por critérios de rigor e prudência, procurando otimizar recursos e garantir a sustentabilidade.

5. Perspetivas Futuras

Para 2026, prevê-se a continuidade da atividade, com foco na melhoria dos serviços e no reforço da resposta às necessidades da comunidade.

A instituição continuará a apostar numa gestão eficiente, garantindo a sustentabilidade e qualidade das respostas sociais.

6. Considerações Finais

A Direção expressa o seu agradecimento a colaboradores, utentes, famílias e entidades parceiras pelo contributo e confiança ao longo do ano.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício de 2025 seja aplicado em resultados transitados, reforçando os capitais próprios da instituição.

A Direção

Gandra, 11 de março de 2026



Em nome da Direção
Interventor(a) Meir (art. 10.º)
[Signature]